

# **QUANDO EU SAÍ DE CASA” – INVENTÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS EMANCIPATÓRIAS DO PROGRAMA MULHERES MIL**

**Hanen Sarkis Kanaan**

**48º Defesa:**

17 de Dezembro de 2015

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Yolanda Flores e Silva (Membro externo/UNIVALI)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Membro Interno/UNIVILLE)

## **RESUMO**

Este trabalho teve por objetivo investigar a implementação de políticas socioeducativas para mulheres no Brasil no início do século XXI, utilizando como recorte o Programa Mulheres Mil nos anos de 2012 e 2013 e seus desdobramentos no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Joinville. A pesquisa faz parte dos estudos sobre educação e gênero desenvolvidos no Grupo de Estudo em Políticas Públicas e Práticas Educativas (GEPPPE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Resgatam-se as lutas históricas das mulheres por acesso a direitos civis, especialmente no aspectos de trabalho e educação, e também a formação do movimento de mulheres e sua participação no processo de construção de políticas públicas com recorte de gênero. No estudo de implementação da política no IFSC Campus Joinville, os documentos consultados no percurso metodológico foram textos da construção da política nacional, documentos locais referentes ao Programa e documentos institucionais tais como fichas de matrículas, plano de curso, plano de aula, cadernos de aulas, matérias de jornais referentes ao tema e imagens públicas. Como referencial teórico, a pesquisa apoiou-se em autores como Marx, Hobsbawm e Nogueira nos aspectos relacionados à história do trabalho e o trabalho da mulher na atualidade; Bourdieu, que introduz questões de gênero, Hanna Arendt, Lena Lavinas, Joan Scott, Telles, pelos estudos desenvolvidos sobre gênero, feminismo, feminino, pobreza, exclusão e vulnerabilidade, e ainda em trabalhos concernentes a educação popular e profissional de Meszaros, Paulo Freire, Moacir Gadotti e Arroyo. Na implementação local evidenciou-se algumas mudanças culturais positivas e quebras de paradigmas tanto para os educadores do programa quanto para as educandas. Parte das educandas concluintes do programa optou pela continuidade do seu processo de escolarização e aquelas já envolvidas em trabalho cooperativo buscaram fortalecer seu empreendimento. Não obstante os resultados positivos atingidos, a pesquisa indica que existe um afastamento entre as propostas originais da política e a implementação prática do modelo. Assim, alguns entraves e fragilidades na consolidação da política pública de gênero são discutidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas, Gênero, Emancipação, Programa Mulheres Mil.